

# Política.



**Giba e Giovani: apoio a Aécio**

A campanha de Aécio Neves (PSDB) à Presidência ganhou reforço, ontem, dos bicampeões olímpicos Giovani Gávio, candidato a deputado por Minas Gerais; e Giba, já filiado ao PSDB.

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8332  
agazeta.com.br/política



**PRESIDENTE DO SUPREMO**

# APOSENTADORIA BARBOSA SE DESPEDE

**Relator do mensalão sai após mudar a imagem do Judiciário**

BRASÍLIA

Após 11 anos no Supremo Tribunal Federal (STF) e alçado à condição de ministro mais popular e mais polêmico da Corte pelo papel desempenhado na condução do julgamento do mensalão, Joaquim Barbosa anunciou ontem a sua aposentadoria precoce. “Esse assunto está completamente superado. Sai da minha vida a ação penal 470 (julgamento do mensalão). Chega desse assunto”, disse.

O mandato de Barbosa na presidência do Supremo se estenderia até novembro deste ano. Aos 59 anos, ele poderia permanecer na Corte até 2024, quando completará 70 anos e seria aposentado compulsoriamente. Por enquanto, ainda faz mistério sobre qual rumo dará à sua carreira.

O ministro foi pela manhã ao Palácio do Planalto para uma audiência com a presidente Dilma Rousseff. Ele avisou que vai deixar o tribunal no mês que vem. Em seguida, encontrou-se com o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB).

À tarde, Barbosa comunicou aos colegas sua decisão no início da sessão plenária. “Tive a felicidade, a satisfação e a alegria de passar a compor esta Corte, no que é talvez o seu momento mais fecundo.”

Ele disse que o motivo de sua saída foi “o livre arbítrio”. “O tribunal vem passando por mudanças e vai passar até 2018. Com certeza, sairá de cena o Supremo dos últimos sete anos. Razão a mais para eu me antecipar e dar lugar para outras pessoas, novas cabeças, novas visões do mundo, do Estado e da sociedade. É importan-

## REPERCUSSÃO

“Nunca vi uma coragem como a dele. Fez o que achou que deveria ter feito e foi respeitado por toda a comunidade. Vai ficar na história do Judiciário”

—  
**SÉRGIO BIZZOTTO**  
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

“Apesar de ter sido criticado até pela magistratura, os atos positivos dele são mais numerosos. Ele sempre atuou em prol da legalidade e da ética”

—  
**ÁLVARO BOURGUIGNON**  
PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

“Ele nos ensinou muito enquanto povo brasileiro. Muitas vezes, o que falta à população negra é oportunidade”

—  
**GUSTAVO FORDE**  
MEMBRO DO CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIONAL

tíssima a renovação”.

Dono de uma personalidade beligerante, o ministro protagonizou ao longo de sua passagem pela Corte duelos verbais com colegas, principalmente seu sucessor na presidência do STF, o ministro Ricardo Lewandowski.

Mas foi “milimétrico” na estruturação do julgamento do mensalão, que culminou

“

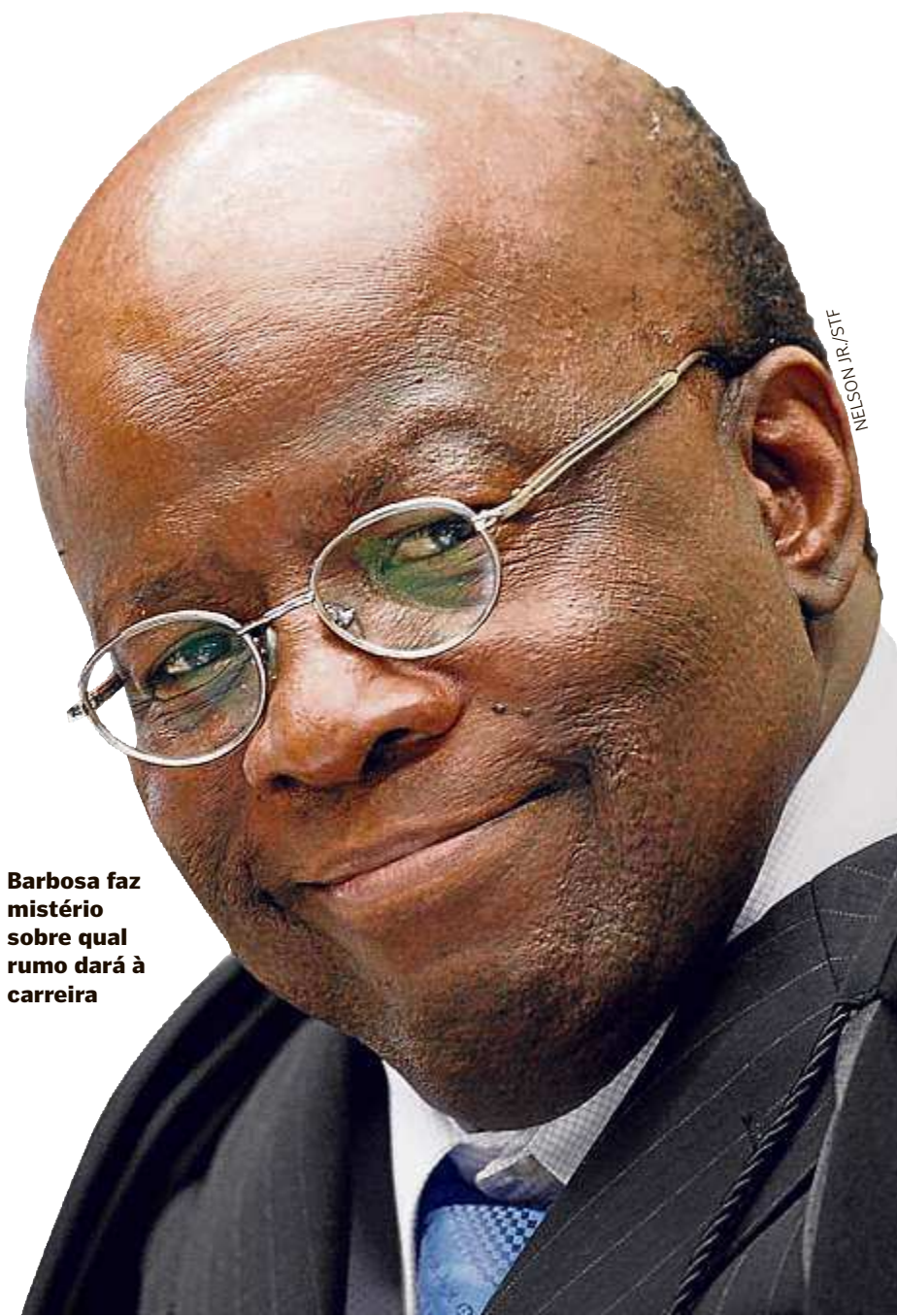
Tive a felicidade, a satisfação e a alegria de passar a compor esta Corte, no seu momento mais fecundo”

na condenação de expoentes do PT e do governo, como o ex-ministro José Dirceu e o ex-deputado José Genoino. Ao colocar mensaleiros atrás das grades, Barbosa mudou a imagem do Judiciário e renovou as esperanças quanto ao fim da impunidade na política.

## AMEAÇAS

Especula-se, no entanto, que a saída de Barbosa foi precipitada pelas ameaças que ele vem sofrendo. Com a profusão de ameaças nas redes sociais e o episódio em que foi abordado por um grupo de militantes do PT, ao deixar um restaurante, em Brasília, Barbosa se sentiu forçado a mudar seus hábitos e estaria se sentindo patrulhado.

O anúncio da saída teria surpreendido funcionários do gabinete, mas não os colegas. O ministro Marco Aurélio Mello afirmou acreditar que Barbosa saía por motivos de saúde. “Não concebo que alguém vire as costas para uma cadeira no Supremo espontaneamente.” (De Agências)



**Barbosa faz mistério sobre qual rumo dará à carreira**

**Lewandowski: outro estilo no comando**

« A saída de Joaquim Barbosa da presidência do STF e sua substituição pelo atual vice-presidente, Ricardo Lewandowski, significará mais que uma tro-

ca de comando na Corte. Será também uma troca de estilos. Lewandowski tem um temperamento mais tranquilo e menos explosivo que Barbosa.



## PRESIDENTE DO SUPREMO

# PARTIDOS DISPUTAM APOIO DE MINISTRO

## Eduardo Campos e Aécio citaram qualidades de Barbosa e destacam sua atuação

SÃO PAULO

O pré-candidato à Presidência Eduardo Campos (PSB) afirmou que “todos os partidos do Brasil que prezam a Justiça e democracia” gostariam de ter o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, em seus quadros. O anúncio da aposentadoria do ministro reacendeu a esperança de Campos de tê-lo filiado ao PSB.

Em fevereiro deste ano, o ex-governador de Pernambuco chegou a declarar que Barbosa “seria imbatível” na disputa do governo do Rio de Janeiro. “Acho que o ministro Joaquim Barbosa teve um desempenho no Judiciário brasileiro que tem o respeito do país. Enquanto ele está ministro da Suprema Corte do Brasil não caberia um convite para que ele entrasse num partido político

**SOCIALISTA**

“Acho que o ministro Joaquim Barbosa teve um desempenho no Judiciário que tem o respeito do país. Eu desejo a ele sorte na nova etapa de sua vida, agora como cidadão e professor”

**EDUARDO CAMPOS**

co porque é incompatível, e tenho a certeza que todos os partidos do Brasil que prezam a Justiça, que prezam a democracia, gostariam de ter nas suas fileiras um brasileiro que tem a história de vida, com a biografia do ministro Joaquim Barbosa”, afirmou Campos.

Já o pré-candidato do PSDB à Presidência, sena-

**TUCANO**

“Acho que é um homem que o Brasil aprendeu a respeitar. Pode se gostar ou não dele, mas é um homem íntegro, honrado e que faz muito bem à Justiça brasileira”

**AÉCIO NEVES**

dor Aécio Neves (MG), avaliou que o Supremo Tribunal Federal (STF) perde com a decisão do ministro Joaquim Barbosa de se aposentar.

“Acho que é um homem que o Brasil aprendeu a respeitar. Pode se gostar ou não dele, mas é um homem íntegro, honrado e que faz muito bem à Jus-



Para Aécio, Supremo perde sem Barbosa; Campos destaca história de vida



FOTOS: VITOR JUBINI E DIVULGAÇÃO

### Joaquim Barbosa não pode mais se candidatar este ano

Os ministros do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mello e Gilmar Mendes disseram ontem que Joaquim Barbosa não pode mais se candidatar nas eleições deste ano.

Para isso, teria que ter deixado o cargo com pelo menos seis meses de antecedência, ou seja, até o começo de abril. “Ele teria que ter se desincompatibilizado (do cargo de

ministro do STF) até 4 de abril. Parece que o cavalo passou encilhado e ele não colocou o pé no estribo. Não dá mais. Agora, ele está inelegível”, explicou Marco Aurélio.

tiça brasileira”, disse Aécio, em Aparecida (SP), onde visitou o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Raymundo Damasceno.

**PMDB**

O PMDB, bem como outros partidos, está de “portas abertas” para o presidente do Supremo Tribunal Federal. Essa foi a afirmação do presidente Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ), Vital do Rêgo (PMDB-PB). Ele disse que os partidos, como o PMDB, sempre estarão dispostos a receber o presidente como filiado.

“A decisão dele me surpreendeu. É um magistrado que honra a magistratura nacional. Desejo sucesso em sua nova vida. Todo homem honrado

tem espaço em qualquer partido político, inclusive no PMDB. Mas ele nunca procurou o PMDB”, disse Vital do Rêgo.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) se encontrou rapidamente com Barbosa e disse que sugeriu ao magistrado que faça palestras pelo país sobre sua experiência à frente da Corte. “Ele só me disse que vai se aposentar. E disse a ele para percorrer pelo país”, disse Simon.

Barbosa passou ontem pelo Senado e pela Câmara dos Deputados para anunciar sua aposentadoria aos presidentes das duas Casas. Ele comunicou ao senador Renan Calheiros (PMDB-AL) que deixará o tribunal. Depois, conversou com o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Aves (PMDB-RN).

## Postura era “carregada de ódio”

O líder do PT na Câmara, Vicentinho (SP), criticou a postura “carregada de ódio” de Joaquim Barbosa. No dia em que Barbosa anunciou a aposentadoria, o petista disse que “tem gente no mundo jurídico” festejando a saída do ministro da Corte.

“A postura dele não foi uma postura de quem é de fato um estadista no Poder Judiciário. O Poder Judiciário deve atuar com firmeza, soberania e generosidade de uma justiça para proteger e condenar o cidadão. Nós constatamos uma postura carregada de ódio que não caberia a um juiz”, disse.

**EDUCAFRO**

### “Barbosa foi presente de Deus”

Frei David Santos, presidente da ONG Educafro, disse que Barbosa foi “o maior presente de Deus” para os negros. “Para nós, negros da Educafro, Joaquim foi o maior presente de Deus. Toda a Justiça e toda a sociedade estão perdendo com a saída prematura desse corajoso ministro”.



Para Frei David, Barbosa é um “corajoso ministro”

EDSON CHAGAS - 23/09/2010

**ADVOGADO DE GENOINO**

### “Ele sai por uma porta, e a Justiça entra por outra”

Para o advogado José Luiz Fernando Pacheco, que defende o ex-deputado José Genoíno (PT) no processo do mensalão, a saída de Joaquim Barbosa do Supremo representa “o fim de uma noite escura”. “Ele ele sai por uma porta e a

Justiça entra por outra. Eu acredito que a vida do STF vai voltar a ser uma vida serena como deve ser a rotina da mais alta Corte do país, sem esses arroubos histriônicos que ele protagonizou nesses mais de dez anos”, criticou.

**ANAMATRA**

### Fase de “déficit democrático”

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) divulgou nota criticando o presidente do Supremo, Joaquim Barbosa. A entidade destacou que o período de Barbosa na presidência foi marcado pelo “déficit democrático”.

**VAGA NO STF**

### Cardozo e Adams são cotados

A saída de Joaquim Barbosa do STF abrirá uma nova vaga a ser preenchida por uma indicação da presidente Dilma Rousseff. Dois nomes são cotados: o atual ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo; e o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams.

efachetti@redegazeta.com.br Tel: 3321-8319

## PRAÇA OITO

Eduardo Fachetti



*O sistema de informática do Tribunal de Justiça está sendo atualizado. Por isso, cadastro de pessoas que entram no prédio está sendo feito manualmente, com exigência de documentos*

## O Judiciário nos tempos pós-Barbosa

Ao antecipar em 11 anos sua despedida do Poder Judiciário, com o anúncio de aposentadoria feito ontem, o ministro Joaquim Barbosa deu ao mercado a impressão de que pode estar fechando as portas de seu gabinete no Supremo Tribunal Federal (STF) para abrir caminho no mundo da política. Para a eleição de outubro já não há mais tempo de uma candidatura, mas essa alternativa pode ser vislumbrada para adiante.

Polêmico por suas considerações e pelo modo com que conduziu o STF nos últimos tempos, Barbosa já tem pelo menos um incentivador caso escolha a política como destino: o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Sérgio Bizzotto.

“Acho que ele vai entrar na política. Se eu fosse ele, entraria. É um homem de muita cultura e coragem. Do que um político precisa? É disso. Coragem muitos têm. Cultura, acho que nenhum”, considerou Bizzotto, no começo da noite de ontem.

Relator do processo do mensalão e considerado carrasco por um sem-fim de petistas, Barbosa mudou a cara da Justiça. Isso é inegável. Foi sob seu comando que o STF tornou-se lugar sabido de grande parte da população, e foi depois de uma citação sua que “chicanas processuais” passou a ser jargão popular.

“O julgador não pode ser uma figura estática. Qualquer julgador é também um líder. O ministro fez o

que era preciso fazer, e o fez com coragem. Vai ficar na história do Judiciário”, opina Bizzotto.

A saída de Barbosa do plenário do STF abre espaço para a ascensão do ministro Ricardo Lewandowski à presidência. Durante o maior julgamento da história daquela Corte (o do mensalão), ele funcionou como uma espécie de antagonista nas votações, protagonizando embates memoráveis com Barbosa.

O STF corre o risco de se fechar em copas novamente? Talvez. Mas não é nisso que crê o presidente do Judiciário capixaba. “Apesar de ser combatido em plenário, vai ter gente querendo imitar Barbosa”, ponderou Bizzotto.

—  
**“Joaquim Barbosa é um marco divisório na história do Judiciário. Nunca vi, em 40 anos de magistratura, alguém com coragem como a dele”**

—  
**SÉRGIO BIZZOTTO**  
 PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

### CENA POLÍTICA

Na última sessão do Tribunal de Contas do Estado, o relógio marcava 19h20 quando o conselheiro Rodrigo Chamoun começou a proferir seu voto em um processo de relatoria de Sérgio Borges. Quinze minutos depois, o voto ainda estava sendo lido, quando um assessor “alertou” o conselheiro. Chamoun,

Oficialmente, o presidente do Supremo se despede da função para se dedicar ao ócio. Quer assistir aos jogos da Copa do Mundo, viajar e descansar, mas dificilmente cairá no ostracismo. Despertando admirações e críticas, Barbosa levou o Judiciário ao povo. Talvez esse seja seu maior legado. Algo que nenhum outro presidente, por mais impopular que seja, terá o direito de apagar.



### Polarização em Guarapari

As campanhas do governador Renato Casagrande (PSB) e do ex-governador Paulo Hartung (PMDB) já têm coordenadores escalados para atuar em Guarapari. A favor do socialista estará o vereador Jedson Merísio (PSB), que em 2012 foi o mais votado da cidade. Pelo peemedebista, atuará o ex-prefeito Edson Magalhães (DEM)

### Queda de braço

Merísio e Magalhães são pré-candidatos a deputado estadual e devem travar um forte duelo. O vereador é figura próxima do conselheiro de Contas Rodrigo Chamoun, adversário político do democrata na eleição municipal de 2008.

### Vaias à esquerda

Anunciado como vice-presidente do PT no evento com Anita Prestes, quarta-feira, no Teatro Universitário, Perly Cipriano foi recebido com fortes vaias. O mesmo aconteceu com o representante do PCdoB estadual, Cláudio Machado.

### Aplausos e vaias

Recebida pela plateia com efusivos aplausos, a filha do histórico comunista Luís Carlos Prestes mencionou, em seu discurso, “a política populista do PT” e a “postura grevista” do PCdoB. Nesse momento, os aplausos a ela misturaram-se às vaias aos partidos.

### Pleasing the boss

No momento em que a seleção da Austrália desembarcava em Vitória, colaboradores do prefeito Luciano Rezende divulgavam, via WhatsApp, a reportagem de uma TV australiana apresentando a Capital. O prefeito, é claro, lá estava, dando entrevista em inglês.

## PRESIDENTE DO SUPREMO

# Futuro é ver jogos da Copa e dar aulas

Esses são os planos imediatos de Joaquim Barbosa, assim que deixar o Supremo

BRASÍLIA

➤ No ano em que completa 60 anos de idade, o presidente da Suprema Corte do país, Joaquim Barbosa, anunciou a aposentadoria precoce e já tem planos imediatos. Quando deixar o Supremo, pretende ver os jogos da Copa do Mundo e descansar em Brasília. Depois, poderá voltar às salas de aula, já que é professor licenciado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).



Barbosa: infância pobre no interior de Minas

REPRODUÇÃO

### HERÓI PARA ALGUNS, ALGOZ PARA OUTROS

#### ▼ Infância

Joaquim Barbosa nasceu em 7 de outubro de 1954 na cidade de Paracatu, Minas Gerais. Filho de pedreiro e de dona de casa, teve uma infância pobre. É o primogênito de oito filhos.

#### ▼ Estudos

Aos 16 anos, com ajuda de parentes, mudou-se para a capital federal, onde estudou em colégio público. Lá, trabalhou como faxineiro e depois foi para a gráfica do Senado.

Formou-se em Direito pela Universidade de Brasília (UnB). Era o único negro da turma. Virou doutor e mestre em Direito Público pela Universidade de Paris e fala quatro idiomas

#### ▼ Carreira

Indicado pelo então presidente Lula, entrou no Supremo em 2003 e assumiu a presidência em 2011

#### ▼ Posições

Defendeu temas polêmicos, como aborto para fetos anencéfalos

#### ▼ Bate-bocas

Sua passagem pelo STF também foi marcado por diversos bate-bocas com colegas ministros, entre eles Ricardo Lewandowski

#### ▼ Fama

A fama de Barbosa também não é das melhores entre advogados, que não costumam ser recebidos por ele em audiências

#### ▼ Mensalão

Foi como relator do mensalão que Barbosa se destacou, por ter levado à cadeia figurões do PT. Para muitos, virou herói, a ponto

de haver uma campanha nas redes sociais para que se candidatasse à Presidência da República.

#### ▼ Decisão de sair

Ao longo de sua carreira, Barbosa foi atormentado por uma dor crônica nos quadris e nas costas. Professor licenciado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), ele teria manifestado vontade de voltar às salas de aula e fazer palestras pelo mundo. Ele também quer ver os jogos da Copa do Mundo